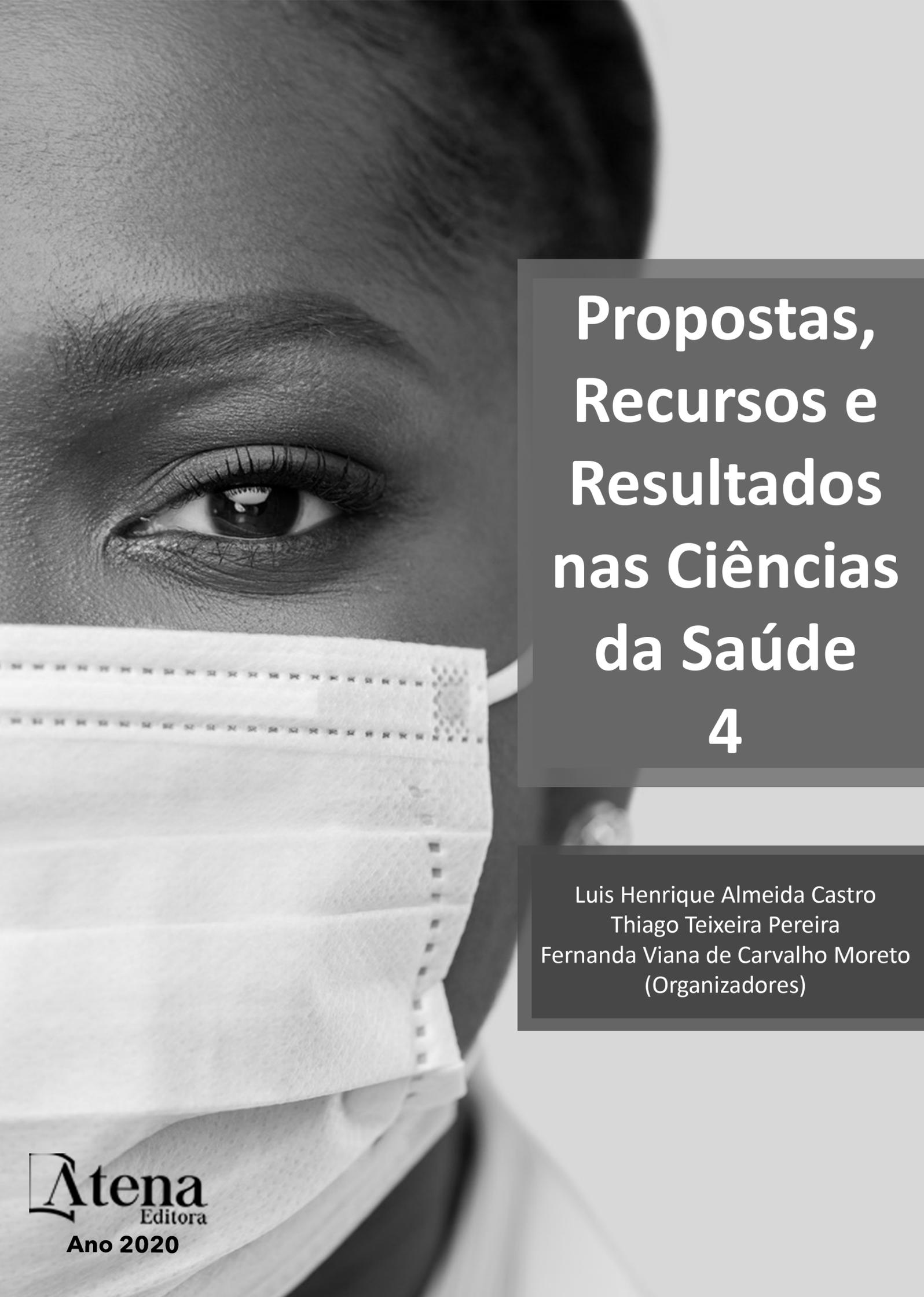


Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde

4

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)



**Propostas,
Recursos e
Resultados
nas Ciências
da Saúde**

4

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P965	<p>Propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde 4 [recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Fernanda Viana de Carvalho Moreto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-133-6 DOI 10.22533/at.ed.336202406</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Castro, Luis Almeida. II. Pereira, Thiago Teixeira. III. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Segundo Bachelard, “um discurso sobre o método científico será sempre um discurso de circunstância, não descreverá uma constituição definitiva do espírito científico”; considerando a amplitude dessa temática, uma obra que almeje lançar foco em propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde, naturalmente terá como desafio a caracterização de sua abordagem metodológica. Neste sentido, este e-Book foi organizado de modo a apresentar ao leitor 171 artigos seriados justamente por este elo comum que une, na ciência, a proposta (objetivo), o recurso (viabilidade) e o resultado (evidência): o método de pesquisa per si.

Dos seus nove volumes, os dois primeiros são dedicados aos relatos de caso, relatos de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Já no intuito de apresentar e estimular o diálogo crítico construtivo, tal qual o conhecimento dos recursos teóricos disponíveis frente aos mais variados cenários em saúde, os volumes três, quatro e cinco exploram estudos de revisão da literatura que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas no intuito de delimitar condutas para a prática clínica.

Por fim, os volumes de seis a nove compreendem os resultados quali e quantitativos das mais diversas metodologias de intervenção em saúde: estudos comparativos, ensaios clínicos e pré-clínicos, além de ações em políticas públicas na área de saúde coletiva.

Com a intelecção dos tópicos tratados nessa obra, espera-se – tanto quanto possível – contribuir no processo de ampliação, fundamentação e fomento da discussão e reflexão científica na interface entre propostas, recursos e resultados nas Ciências da Saúde.

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Fernanda Viana de Carvalho Moreto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
DEFICIÊNCIA DE G-6-PD E ANEMIA HEMOLÍTICA	
Antônio Mateus Henrique Nunes	
Carolina Maria Leal Rosas	
Ana Luiza Tavares Menezes	
Caio de Azevedo Pessanha	
Mateus Oliveira Glória	
Ana Carolina Leite Ribeiro	
Camila Henrique Nunes	
DOI 10.22533/at.ed.3362024061	
CAPÍTULO 2	10
DIVERTÍCULO GÁSTRICO – REVISÃO DE LITERATURA	
Julia Posses Gentil	
Heloísa Avanzo Gomes	
Gabriel Piffer Galhiane	
Vinicius Magalhães Rodrigues Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3362024062	
CAPÍTULO 3	16
DROGADIÇÃO E VACINA: SUA RELAÇÃO COM A ALTA PREVALÊNCIA DAS HEPATITES B E C NAS REGIÕES DO PAÍS	
Lívia Maria Della Porto Cosac	
Daniella Nakano Sobral	
Lívia Gomes Costa	
DOI 10.22533/at.ed.3362024063	
CAPÍTULO 4	26
EFEITOS DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL NA EVOLUÇÃO CLÍNICA E NUTRICIONAL DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL	
Izabel Catarina Costa Menezes	
Raquel Alves Ferreira	
Lorena Lopes Brito	
Tayane Carneiro Cruz	
Juliana Sales Feitosa	
Samuel Moura Araújo	
Douglas Regis Rodrigues Da Silva	
Maria Rosimar Teixeira Matos	
DOI 10.22533/at.ed.3362024064	
CAPÍTULO 5	31
EFEITOS DE INTERVENÇÕES MULTIPROFISSIONAIS SOBRE A IMAGEM CORPORAL DE CRIANÇAS COM SOBREPESO OU OBESIDADE: REVISÃO SISTEMÁTICA	
Sebastião Lobo	
Silvana Carolina Fürstenau	
Isabela Almeida Ramos	
Carmen Silvia Grubert Campbell	
DOI 10.22533/at.ed.3362024065	

CAPÍTULO 6 39

ESTRESSE OXIDATIVO E SUA INTERFACE NA FISIOPATOLOGIA DE DOENÇAS

Vânia Brazão
Andressa Duarte
Rafaela Pravato Colato
Pedro Alexandre Sampaio
Amanda Goulart
Angelita Maria Stabile
Rafael Menezes da Costa
Gabriel Tavares do Vale
José Clóvis do Prado Júnior

DOI 10.22533/at.ed.3362024066

CAPÍTULO 7 52

EXPERIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Rafael Silvério de Moraes
Magali Aparecida Alves de Moraes
Elza de Fátima Ribeiro Higa

DOI 10.22533/at.ed.3362024067

CAPÍTULO 8 67

FATORES DE RISCO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

Ana Luiza Ramos Oliveira
Fabiana Simão Michelini
Francisco Cândido Spada
Karine Garcia Pires
Leonardo de Oliveira Costa
Samuel Bastos Corrêa de Figueiredo
Adriana dos Passos Lemos

DOI 10.22533/at.ed.3362024068

CAPÍTULO 9 79

GEMELARIDADE E A SÍNDROME DA TRANSFUSÃO FETO-FETAL

Raysa Nametala Finamore Raposo
Caio Paranhos Cordeiro
Vitória Vianna Ferreira
Julia Igreja Stefanon
Gabriel Souza dos Santos
Monique Marques Lopes
Ana Paula Vieira dos Santos Esteves

DOI 10.22533/at.ed.3362024069

CAPÍTULO 10 87

HIPOTIROIDISMO FELINO – REVISÃO DE LITERATURA

Kathleen Vitória Marques Silva Resende
Joana D’Arc Oliveira Nascimento
Bárbara Ohara Ferreira Cortez
Valmara Fontes de Sousa Mauriz
João Gabriel Melo Rodrigues
Deborah Nunes Pires Ferreira
Nathália Castelo Branco Barros

DOI 10.22533/at.ed.33620240610

CAPÍTULO 11 90

HISTÓRIA RECENTE DO USO DAS TELAS EM HERNIORRAFIAS INGUINAIS POR REPARO ANTERIOR:
REVISÃO

Fernanda Magni Cadamuro
Raphael Cruz Buzatto Ramos
Marcus Vinicius Vieira da Silveira
Vinicius Magalhaes Rodrigues Silva

DOI 10.22533/at.ed.33620240611

CAPÍTULO 12 94

IMPLICAÇÕES DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA TRANSFORMAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM EM
ENFERMAGEM

Magda Guimarães de Araujo Faria
Donizete Vago Daher
Irma da Silva Brito
Fabiana Ferreira Koopmans
Eliane Augusta da Silveira
Hermes Candido de Paula
Juliane de Macedo Antunes
Carine Silvestrini Sena Lima da Silva
Andressa Ambrosino Pinto
Maria Fernanda Muniz Ferrari

DOI 10.22533/at.ed.33620240612

CAPÍTULO 13 106

IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NO AMBIENTE HOSPITALAR

Beatriz de Pinho Vilar
Samara Haddad Simões Machado

DOI 10.22533/at.ed.33620240613

CAPÍTULO 14 112

INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO ASSOCIADA AO NÚMERO DE AMOSTRA DE UROCULTURA

José Carlos Laurenti Arroyo

DOI 10.22533/at.ed.33620240614

CAPÍTULO 15 122

INFLUÊNCIAS DA ESPIRITUALIDADE NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Talita Vieira Leal
Gláucia Pereira da Silva
Kyra Vianna Alóchio

DOI 10.22533/at.ed.33620240615

CAPÍTULO 16 134

INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DESCOMPENSADA E SUA CORRELAÇÃO COM INFECÇÕES

Lennara Pereira Mota
Antônio Lucas Farias da Silva
Bruna Carolynne Tôrres Müller
Ellen Karine Rodrigues Batista
Anny Karoline Rodrigues Batista
Maria Divina dos Santos Borges Farias
Pammela Cristhynne Tôrres Müller
Valéria de Sousa Alvino
Gabriel Malta Coimbra
Alan Oliveira Pereira

Paulo Henrique Alves Figueira
Naine dos Santos Linhares
Sufia de Jesus Costa
Leymara de Oliveira Meneses
Joice Mara Ferreira dos Santos
Danyella Azevedo Lustosa
Thais Rocha Silva

DOI 10.22533/at.ed.33620240616

CAPÍTULO 17 142

INTEGRALIDADE E SUA APLICAÇÃO POR PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA:
REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Ana Carolinna Correia Sales
Dara Cesario Oliveira
Patrícia Freire de Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.33620240617

CAPÍTULO 18 150

INVESTIGAÇÃO DOS EFEITOS DA TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA NA CICATRIZAÇÃO DE
FERIDAS ASSOCIADAS À MATRIZ DÉRMICA SINTÉTICA

José Ribeiro dos Santos
José Andys Oliveria Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.33620240618

CAPÍTULO 19 160

LESÃO RENAL AGUDA EM HOSPITAL TERCIÁRIO DE TRAUMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

João Martins Rodrigues Neto
Paula Frassinetti Castelo Branco Camurça Fernandes
Marcelo Feitosa Verissimo
Allysson Wosley de Sousa Lima

DOI 10.22533/at.ed.33620240619

CAPÍTULO 20 169

MÃES COM DEFICIÊNCIA VISUAL E AMAMENTAÇÃO: ANÁLISE DE LITERATURA

Ana Raquel Bezerra Saraiva Tavares
Vanusa Maria Gomes Napoleão Silva
Camila Almeida Leandro
Lidiane do Nascimento Rodrigues
Aliniana da Silva Santos
Priscila Pereira de Souza Gomes
Edna Maria Camelo Chaves

DOI 10.22533/at.ed.33620240620

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 181

ÍNDICE REMISSIVO 183

INTEGRALIDADE E SUA APLICAÇÃO POR PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Data de aceite: 01/06/2020

Data de submissão: 07/04/2020

Ana Carolinna Correia Sales

Escola de Saúde Pública do Ceará – ESP
Fortaleza-Ceará
<http://lattes.cnpq.br/9780538438225853>

Dara Cesario Oliveira

Universidade da Integração Internacional da
Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB
Redenção-Ceará
<http://lattes.cnpq.br/1068241287029938>

Patrícia Freire de Vasconcelos

Universidade da Integração Internacional da
Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB
Redenção-Ceará
<http://lattes.cnpq.br/3639622687448295>

RESUMO: Um dos pilares da Atenção Primária é o princípio da integralidade. A sua compreensão como um princípio do Sistema Único de Saúde (SUS) é de suma importância da prática no cenário da Atenção Primária à Saúde (APS) para a formação dos futuros profissionais. O presente estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura com o objetivo de identificar os estudos acerca da compreensão da integralidade por profissionais da Estratégia

de Saúde da Família (ESF). Foram utilizados como critérios de seleção artigos, com texto completo disponível online, no período de 2013 a 2018, sendo selecionados os resumos que descrevessem a aplicação da integralidade por profissionais da ESF. Seis artigos compuseram o presente estudo, e dos resultados emergiram três eixos temáticos: “Significado da integralidade”, “Formação profissional e integralidade” e “Desafios da implementação da integralidade”. Esses eixos serviram de base para a análise das publicações selecionadas. A análise dos estudos evidenciou que o interesse dos profissionais pelo tema vem crescendo, e, embora seja um importante princípio do SUS, a integralidade nem sempre é conhecida e praticada pelo profissional de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência Integral a Saúde; Estratégia de Saúde da Família; Integralidade.

INTEGRALITY AND ITS APPLICATION BY FAMILY HEALTH STRATEGY PROFESSIONALS: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: One of the pillars of Primary Care is the principle of integrality. Its understanding

as a principle of the Unified Health System (SUS) is of paramount importance for practice in the setting of Primary Health Care (PHC) for the training of future professionals. The present study consists of an integrative literature review with the objective of identifying studies about the comprehension of comprehensiveness by professionals in the Family Health Strategy (FHS). The selection criteria were articles, with full text available online, from 2013 to 2018, with abstracts describing the application of comprehensiveness by ESF professionals. Six articles made up the present study, and from the results three thematic axes emerged: “Meaning of integrality”, “Professional training and integrality” and “Challenges of implementing integrality”. These axes served as a basis for the analysis of the selected publications. The analysis of the studies showed that the interest of professionals in the subject has been growing, and, although it is an important principle of SUS, comprehensiveness is not always known and practiced by the health professional.

KEYWORDS: Comprehensive Health Care; Family Health Strategy; Integrality.

1 | INTRODUÇÃO

A implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil proporcionou inúmeras transformações no campo da saúde, baseadas nos novos conceitos em relação aos saberes e práticas defendidos por estudiosos que acreditavam na atuação diferenciada dos profissionais frente ao processo saúde-doença (SOUZA et al., 2012).

Nessa perspectiva, um dos pilares da Atenção Primária é o princípio da integralidade, que surge por meio da lei Orgânica de Saúde, nº 8080/90, sendo expresso na portaria N° 2.436/17 como “o conjunto de serviços executados pela equipe de saúde que atendam às necessidades da população adscrita nos campos do cuidado, da promoção e manutenção da saúde, da prevenção de doenças e agravos, da cura, da reabilitação, redução de danos e dos cuidados paliativos. Inclui a responsabilização pela oferta de serviços em outros pontos de atenção à saúde e o reconhecimento adequado das necessidades biológicas, psicológicas, ambientais e sociais causadoras das doenças, e manejo das diversas tecnologias de cuidado e de gestão necessárias a estes fins, além da ampliação da autonomia das pessoas e coletividade”.

A compreensão da integralidade como um princípio do SUS é de suma importância da prática no cenário da Atenção Primária à Saúde (APS) para a formação dos futuros profissionais, bem como, influi nos resultados do trabalho da equipe multiprofissional em que se observa a melhoria do cuidado prestado respeitando as necessidades de saúde da população. Sendo dever das equipes de saúde e de gestores desenvolver suas ações possibilitando o cuidado centrado na pessoa e sua liderança capaz de revolucionar esse processo (GOMES et al., 2018; PAIM et al, 2011).

Nesse segmento, a luta pela integralidade como um princípio do SUS implica em aspectos importantes da organização do processo de trabalho, gestão, planejamento e

construção de novos saberes e práticas de saúde (FRACOLLI et al., 2011).

2 | MÉTODO

O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, considerado um método de abordagem ampla que permite a inclusão de estudos experimentais e não experimentais para uma compreensão ampla do fenômeno analisado, bem como, para apontar lacunas que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos.

A revisão integrativa compreende seis fases: 1ª Fase - elaboração da pergunta norteadora; 2ª Fase: busca ou amostragem na literatura; 3ª Fase: coleta de dados; 4ª Fase: análise crítica dos estudos incluídos; 5ª Fase: discussão dos resultados; 6ª Fase: apresentação da revisão integrativa.

Para orientar a pesquisa, elaborou-se a seguinte pergunta: Como a integralidade é compreendida e construída na Estratégia de Saúde da Família?

A coleta de dados ocorreu durante os meses de setembro e outubro de 2018, por meio de busca de artigos nas bases de dados Scielo e Literatura Latino- Americana em Ciências da Saúde (LILACS). Empregaram-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): integralidade e Estratégia de Saúde da Família, resultando no total de 46 artigos.

Em seguida foi realizada uma leitura criteriosa dos títulos e resumos afim de verificar a adequação aos seguintes critérios de inclusão: artigos, com texto completo disponível online no período de 2013 a 2018, sendo selecionados os resumos que descrevessem a compreensão e a aplicação da integralidade por profissionais da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Sendo, portanto selecionados seis artigos.

A análise dos dados fundamentou-se em Souza, Silva, Carvalho (2010), possibilitando observar, contar, descrever e classificar os dados, com o intuito de reunir o conhecimento produzido sobre o tema explorado na revisão.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram identificados 46 estudos na base de dados. Na base de dados Scielo, localizou-se 16 estudos, mas apenas 3 se adequavam aos critérios de inclusão do nosso estudo. Na base de dados LILACS, localizou-se 30 artigos, mas apenas 3 atenderam aos critérios do estudo. Totalizou-se uma amostra final de 6 estudos nesta revisão integrativa (Tabela 1).

Em relação ao ano de publicação, verificou-se um predomínio de estudos no ano de 2013 com três (50%) estudos. Sobre a autoria dos estudos, observou-se que três (50%) estudos foram publicados por enfermeiros, um (16,6%) por médicos, um (16,6%) por fonoaudiólogos e um (16,6%) por psicólogos.

No que concerne ao país de origem da publicação identificou-se uma maior incidência de estudos no Brasil com seis (100%). Destes estudos analisados, seis (100%) foram publicados no idioma português.

TÍTULO	IDIOMA	ANO	BASE DE DADOS
Integralidade do cuidado: representações sociais das equipes de Saúde da Família do Distrito Federal.	Português	2013	Scielo
Ações de saúde na estratégia saúde da família no município goiano na perspectiva da integralidade.	Português	2013	Lilacs
A construção da integralidade no trabalho cotidiano da equipe saúde da família.	Português	2013	Lilacs
Interdependência entre os níveis de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS): significado de integralidade apresentado por trabalhadores da Atenção Primária.	Português	2014	Scielo
As dimensões da integralidade no cuidado em saúde no cotidiano da Estratégia Saúde da Família no vale do Jequitinhonha	Português	2015	Lilacs
A visão de estudantes de medicina e enfermagem sobre a integralidade na Atenção Primária à saúde.	Português	2018	Scielo

Tabela 1: Instrumento adaptado (URSI, 2005), utilizado para facilitação da seleção dos artigos.

Nos contextos identificados nas publicações analisadas, identificamos os seguintes eixos temáticos: “Significado da integralidade”, “Formação profissional e a integralidade”, “Desafios da implementação da integralidade”. Esses eixos serviram de base para a análise, apresentada a seguir, das publicações selecionadas.

3.1 Significado da Integralidade

Dentre os estudos analisados, os seis procuraram identificar o significado da integralidade, sendo que dois investigaram o conhecimento dos profissionais da saúde sobre a integralidade e os significados por eles atribuídos ao termo, de maneira a refletir sobre essa interface nas relações de trabalho.

A integralidade propõe a ampliação e o desenvolvimento do cuidar nas profissões da saúde e não se define, apenas, como uma diretriz básica do Sistema Único de Saúde (SUS). Em que pode ser percebida como um conjunto de noções pertinentes a uma assistência ampliada, com articulação das ações dos profissionais, em uma visão abrangente do ser humano dotado de sentimentos, desejos, aflições e racionalidades.

Integralidade, no cotidiano dos serviços, constitui a capacidade dos profissionais em responder ao sofrimento/adoecimento demandado pelos usuários, assim como, de modo articulado, identificar e ofertar, para cada situação singular, ações/procedimentos preventivos (VIEGAS; PENNA, 2013; MACEDO; MARTIN, 2014).

Muitos profissionais reconhecem que a perspectiva de atendimento integral está presente em suas práticas e que esta favorece uma melhor qualidade da assistência, contribuindo para a melhoria da qualidade do cuidado. Embora percebam a integralidade como prioritária na assistência à saúde, admite-se que a aplicação desse princípio ainda seja fortemente limitada na realidade vivenciada (GOMES et al., 2018).

De maneira geral, os estudos mostram que os profissionais da saúde percebem integralidade como ideia de totalidade e apontam a importância da aplicabilidade de uma atenção integral na prática, porém reconhecem que nem sempre a executam.

Além disso, citam que a integralidade deve fazer parte do cotidiano das práticas em saúde, como “alicerce”, “pilar”, “caminho transformador”. Como um indicativo comum a esse conjunto de estudos, aparece à necessidade de investimento em capacitação/formação acadêmica e de desenvolvimento de experiências de construção desse princípio nas diferentes realidades.

3.2 Formação profissional e a integralidade

A integralidade é um dos pressupostos do SUS e está baseada na prática do vínculo, na compreensão da pessoa e da família como um todo conforme o seu contexto de vida. Sendo necessário que seja formado um vínculo de confiança entre os profissionais e os pacientes para serem alcançados os objetivos nos sistemas de saúde.

Nessa perspectiva, os estudos também mencionam que a PNAB 2017 aborda sobre a importância da realização das ações de saúde, o que por sua vez abrange a adesão da clientela, do cuidado longitudinal que favorece, fortalecendo assim a relação profissional-paciente (GOMES et al., 2018).

A articulação entre a teoria e a prática beneficia o ensino-aprendizagem dos estudantes sobre a integralidade. Sendo importante a vivência dos acadêmicos em cenários reais por meio do contato precoce com equipes de saúde e da comunidade. Os estudantes conhecem o funcionamento do SUS, os princípios, organização, interação com os problemas que mais atingem aquela população. Percebe-se a validade da vivência por partes desses estudantes para a formação de profissionais que compreendam e pratiquem a integralidade no processo do cuidado (MOREIRA, 2011).

No que concerne aos profissionais já atuantes nas Equipes de Saúde da Família, estes passam por processos de educação permanente, que acontecem na maioria das equipes mensalmente, em espaços formais, por iniciativa da gestão municipal de saúde e enfocam temas da Atenção Primária. Se por um lado essas ações são importantes para atualização de conhecimentos dos trabalhadores, por outro, não possibilitam mudanças

significativas no processo de trabalho desenvolvido e na articulação dos trabalhadores, como é preconizado pela Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, uma vez que não há participação das escolhas de temas, bem como, há uma fragmentação da equipe, em apenas categorias profissionais (SANTANA; ANJOS, 2013; FORTUNA et al., 2011; SILVA et al., 2010).

3.3 Desafios da implantação da integralidade

A comunicação inadequada, a ausência de contra referência, o desconhecimento dos trabalhadores dos outros serviços da rede com a realidade da Atenção Primária se relacionam diretamente com a integralidade do sistema. A noção de integralidade dos sistemas e dos serviços de saúde demonstra uma perspectiva de cuidado em rede como parte do conceito de integralidade do cuidado (ARCE; SOUSA, 2013).

Outro desafio destacado é o de tratar as pessoas como “ser humano”, valorizando e respeitando, acima de qualquer coisa, as suas necessidades, portanto, é cuidar do todo. Alguns estudiosos derivam cuidado do latim, em que se é usado num contexto de relações de amor e amizade. Outros derivam cuidado de cogitar, dando o sentido de pensar em, aplicar a atenção, aplicar o pensamento em alguma coisa (VIEGAS; PENNA, 2015).

4 | CONCLUSÃO

A integralidade não se define, apenas como uma diretriz básica do Sistema Único de Saúde, uma vez que está relacionada a uma assistência ampliada por meio da articulação das ações dos profissionais, abrangendo o paciente como um ser dotado de sentimentos, desejos, aflições e racionalidades.

A integralidade configura-se como uma rede fundamental para a continuidade do cuidado, em que as equipes precisam ter a compreensão, bem como, a organização dos serviços, para que a realização do cuidado continuado aconteça.

Nessa perspectiva, a integralidade é um objetivo da equipe em que é necessária uma maior atenção dos gestores e profissionais da saúde para ações articuladas que visem à promoção da saúde que são conduzidas na comunidade.

Assim, observa-se que desde o ambiente acadêmico a sua vivência é necessária para que a complexidade do conceito seja compreendida, principalmente, pelas diversas dificuldades que esses futuros profissionais possam encontrar.

A análise dos estudos evidenciou que o interesse dos profissionais pelo tema vem crescendo, e, embora seja um importante princípio do SUS, a integralidade nem sempre é conhecida e praticada pelo profissional de saúde.

REFERÊNCIAS

- ARCE, V. A. R; SOUSA, M. F. de. **Integralidade do cuidado: representações sociais das equipes de Saúde da Família do Distrito Federal.** Saude soc., São Paulo , v. 22, n. 1, p. 109- 123, Mar, 2013 .
- BRASIL. **Lei nº 8080, de 19 de setembro de 1990.** Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 1990.
- ____. **Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017.** Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 2017.
- FORTUNA, C.M; FRANCESCHINI, T.R.C; MISHIMA, S.M; MATUMOTO, S; PEREIRA, M.J.B. **Movimentos da educação permanente em saúde, desencadeados a partir da formação de facilitadores.** Rev. Latino-Am. Enfermagem,2011.
- FRACOLLI, L.A; ZOBOLI, E.L.P; GRANJA, G.F; ERMEL, R.C. **The concept and practice of comprehensiveness in Primary Health Care: nurses' perception.** Rev Esc Enferm USP, 2011.
- GOMES, T. L; C. S; HIGA, E. F. R; PASSOS, A. H. R; SOARES, M. O. M; OTANI, M. A .P; SOUTO, B. G. A. **A visão de estudantes de medicina e enfermagem sobre a integralidade na Atenção Primária à Saúde.** Revista Psicologia, Diversidade e Saúde, 2018.
- MACEDO, L.M; MARTIN, S.T.F. **Interdependência entre os níveis de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS): significado de integralidade apresentado por trabalhadores da Atenção Primária.** Interface (Botucatu), Botucatu , v. 18, n. 51, p. 647-660, Dec, 2014.
- MOREIRA, M.A. **Aprendizagem significativa: a teoria e textos complementares.** São Paulo: Livraria da Física, 2011.
- PAIM, J; TRAVASSOS, C; ALMEIDA, C; BAHIA, L; MACINKO, J. **O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios.** Lancet, 2011.
- POLIT, D.F; BECK, C.T; HUNGLER, B.P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização.** 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- SANTANA, F.R; ANJOS, G.V. **Ações de saúde na estratégia saúde da família no município goiano na perspectiva da integralidade.** Rev Eletr Enferm, 2013.
- SILVA, L.A.A; FERRAZ, F; LINO, M.M; BACKES, V.M.S; SCHMIDT, S.M.S. **Educação permanente em saúde e no trabalho de enfermagem: perspectiva de uma práxis transformadora.** Rev. Gaúcha Enferm, 2010.
- SOUZA, M. T. D; SILVA, M. D. D; CARVALHO, R. D. **Revisão integrativa: o que é e como fazer.** Einstein (São Paulo), São Paulo , v. 8, n. 1, p. 102-106, Mar, 2010.
- SOUZA, M.C; ARAÚJO, T.M; REIS J.R, W.M; SOUZA, J.N; VILELA, ABA; FRANCO, T.B. **Integralidade na atenção à saúde: um olhar da Equipe de Saúde da Família sobre a fisioterapia.** Mundo Saúde, 2012.
- URSI, E.S. **Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura.** Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, 2005.
- VIEGAS, S. M. F; PENNA, C. M. M. **A construção da integralidade no trabalho cotidiano da equipe saúde da família.** Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro , v. 17, n. 1, p. 133- 141, Mar, 2013.

VIEGAS, S. M. F; PENNA, C. M. M. **As dimensões da integralidade no cuidado em saúde no cotidiano da Estratégia Saúde da Família no Vale do Jequitinhonha**, MG, Brasil. Interface (Botucatu), Botucatu , v. 19, n. 55, p. 1089-1100, Dec, 2015.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente Vascular Cerebral 26, 27, 29

Amamentação 72, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 180

Ambiente Hospitalar 106, 107, 108, 109, 110, 111

Anemia Hemolítica 1, 2, 5, 6, 7, 8, 9

Atenção Básica 52, 53, 58, 65, 148

C

Câncer 12, 39, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78

Criança 6, 32, 134, 170, 171, 176, 177, 178, 179

D

Deficiência Cardíaca 135, 137

Deficiência Visual 169, 171, 172, 173, 174, 176, 179, 180

Dermatopatia Endócrina 87

Distúrbio Cardiovascular 135, 137

Divertículo Gástrico 10, 11, 12

doenças cardiovasculares 39, 41, 42, 43, 44, 46, 68

Doenças cardiovasculares 39, 42

Drogadição 16

E

Educação A Distância 94, 95, 97, 100, 103

Educação Em Enfermagem 94, 95, 97, 101

Educação permanente em saúde 52, 57, 58, 65, 66, 105, 148

Emergência 150, 161, 163, 164

Enfermagem 39, 55, 57, 58, 60, 64, 65, 66, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 122, 124, 125, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 141, 148, 150, 152, 154, 157, 158, 169, 170, 172, 173, 177, 180

Ensino-Aprendizagem 53, 94, 95, 96, 97, 101, 103, 104, 146, 179

Epidemiologia 68, 73, 74

Espiritualidade 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133

Estratégia De Saúde Da Família 142

Estresse Oxidativo 39, 40, 41, 42, 44, 46, 47

Evolução Clínica 6, 26, 27, 28, 29

F

Fetoscopia 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86

G

G-6-PD 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8

Gemelariade 80

Gemelaridade Monozigótica 80, 81

Genética 76

H

Hepatite B 16

Hepatite C 16

Hérnia Inguinal 90, 91

Herniorrafia 90

Hipotireoidismo 39, 40, 41, 45, 87, 88, 89

I

Imagem Corporal 31, 33, 36, 37

Infecção Urinária 112, 113, 115, 118, 119, 120, 121

L

Laparoscópica 10, 13

Lesão Renal Aguda 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167

M

Matriz Dérmica Sintética 150, 151, 152, 156, 157

N

Neoplasia De Mama 68, 70

O

Obesidade 11, 12, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 46, 70, 76, 140, 160, 164

S

Sepse 39, 40, 41, 46, 47, 160, 164, 165

Síndrome De Transfusão Feto-Fetal 79, 80, 81, 82, 86

T

Tela Cirúrgica 90

Terapia Nutricional Enteral 26, 27, 29

Terapia Por Pressão Negativa 150, 151, 152, 153, 155, 158

Trauma 154, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168

U

Urinálise 88, 114, 121

Urocultura 112, 115, 116, 117, 118, 119

V

Vacinação 16, 24, 25

 **Atena**
Editora

2 0 2 0